

EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO: EXTENSIONISMO INTERDISCIPLINAR, CONTINUADO E DE ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Coordenador: HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

Autor: RAFAELA DELACROIX CURY FURTADO

A ação de extensão "O bugio-ruivo como espécie-bandeira na educação para conservação em Porto Alegre" é desenvolvida desde 2005, tendo como objetivo central promover a conservação deste primata a partir da valorização da biodiversidade presente na região metropolitana de Porto Alegre. O projeto é vinculado ao Programa Macacos Urbanos (PMU) - núcleo de extensão do Instituto de Biociências (UFRGS) - que, desde 1993, desenvolve projetos de pesquisa e conservação do bugio-ruivo e de seus habitats através de uma equipe interdisciplinar de atuação. A evolução deste processo educativo alavancou o desenvolvimento de uma linha temática de trabalho intitulada Educação para Conservação. Esta linha está embasada em uma organização interdisciplinar e continuada que tem como missão a construção de elementos metodológicos, organizacionais e de atuação em nível de pesquisa, ensino e extensão com enfoque no desenvolvimento de estratégias e ações pedagógicas eficazes na promoção da conservação da natureza, no fortalecimento socioambiental e na formação de recursos humanos. Atualmente, este processo encontra-se em fase de avaliação de todas as ações já realizadas nestes cinco anos visando alcançar novas perspectivas para sua evolução. Em 2009, o projeto de extensão possui três metas principais: (i) formação de multiplicadores, (ii) fortalecimento de uma rede de educadores ambientais atuantes na região de um potencial corredor ecológico da zona leste-sul de Porto Alegre (Morro Santana - Lomba do Pinheiro - Morro São Pedro) e (iii) enriquecimento das ações educativas e de divulgação. Assim, o presente trabalho está direcionado para a realização de oficinas para professores da rede pública, o estabelecimento de contatos com grupos de educadores ambientais com atuação regional e a construção de metodologias teórico-práticas de diagnóstico e atuação. Desta forma, busca-se contemplar um maior número de pessoas com os conhecimentos gerados pelas pesquisas científicas através da difusão destes por pessoas-chave das comunidades-alvo, principalmente professores do bairro Lomba do Pinheiro - local onde ainda ocorrem populações de bugios pressionadas pelo rápido avanço da urbanização. Também pretende-se fomentar a troca de experiências práticas e organizativas entre diferentes grupos de educação ambiental, como forma de ampliar uma interdisciplinaridade de

criação metodológica. Simultaneamente a este trabalho, busca-se qualificar as ações educativas pontuais através de um maior vínculo destas com o desenvolvimento geral de todo o processo educativo envolvido. Para atingir estas metas através das estratégias definidas, está sendo realizado o mapeamento e o contato com escolas e demais instituições educativas das comunidades-alvo do trabalho e de grupos de atuação socioambiental na região, juntamente com o planejamento de estratégias integradoras de trabalho com estes. A identificação dos pontos-chave do processo metodológico de planejamento e execução das ações está sendo realizada através da análise do histórico de cinco anos de atuação do projeto de Educação para Conservação, possibilitando a criação de instrumentos de sondagem e avaliação que permitem o enriquecimento das ações. Através destes eixos de ação, espera-se obter um fortalecimento da autonomia das comunidades no gerenciamento de atividades de Educação para Conservação. Simultaneamente, almeja-se maior capacitação da equipe de trabalho do PMU e o esclarecimento sobre a evolução do processo continuado, na busca por aprimorar os métodos de diagnóstico e planejamento, que resultem em ações mais eficientes e no reconhecimento de novas demandas. Acreditamos que o sucesso das ações de Educação para Conservação, que tem como metas a sensibilização e o exercício de autonomia e criticidade, está sensivelmente vinculado ao melhoramento do processo de concepção metodológica que resulta no planejamento e execução de ações práticas adequadas ao público-alvo, aos recursos disponíveis e aos objetivos almejados. Ações conservacionistas continuadas exigem implementação de uma abordagem interdisciplinar e de um sistema de retro-alimentação em todos os níveis de atuação do processo através de sistemas avaliativos que considerem a dinâmica das situações de conflito. A atividade extensionista é um meio acadêmico importante que possibilita o fluxo dos conhecimentos científicos e populares entre os diferentes grupos sociais, permitindo que os resultados das pesquisas extrapolem o meio científico, atingindo a sociedade em geral. Além disto, contribui de forma decisiva para a formação profissional interdisciplinar e contextualizada localmente dos estudantes envolvidos.